

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

CÂMARA

A 7ª Sessão Extraordinária, que estava prevista para a sexta-feira, 19, às 18h, foi cancelada em cumprimento a decisão judicial. A medida atendeu ao mandado de segurança requerido pela vereadora Sarah Botelho (PRD), apontando irregularidades quanto à convocação da reunião. O pedido foi fundamentado no artigo 48 da Lei Orgânica do Município.

SUSPENSA

Ao analisar o caso, o juiz da 4ª Vara Cível de Tangará da Serra, Diego Hartmann, deferiu liminar para suspender a realização da sessão, destacando que o controle judicial é cabível sempre que for constatada a violação de normas legais ou regimentais na convocação de sessões extraordinárias.

PROJETO

Em pauta estaria o Projeto de Lei nº 300/2025, que trata sobre a jornada de trabalho de 12 horas por 36 horas de descanso (12x36). A proposta, segundo o Executivo, busca também dar clareza normativa quanto ao regime de trabalho dos servidores já convocados e dos que ingressarão, evitando insegurança jurídica sobre as condições da jornada laboral.

ARTIGO//

Monitores de glicose

Manter os níveis de glicose sob controle é um dos maiores desafios de quem convive com o diabetes. A tecnologia tem sido uma grande aliada nesse processo, e os monitores de glicose — também chamados de sistemas de monitorização contínua — representam um avanço importante no acompanhamento da doença.

Como funcionam

Diferente do glicosímetro tradicional, que exige a punção do dedo várias vezes ao dia, os monitores de glicose utilizam um sensor aplicado sob a pele (geralmente no braço ou abdômen) que mede, de forma contínua, a glicose no líquido intersticial. Os dados são transmitidos para um aparelho ou aplicativo no celular, permitindo acompanhar as variações ao longo do dia e da noite.

Principais vantagens

- Monitoramento contínuo: o paciente consegue visualizar o comportamento da glicose em tempo real, com gráficos e tendências.

- Mais conforto: reduz a necessidade de múltiplas

picadas no dedo, tornando o controle menos doloroso e mais prático.

- Maior segurança: muitos dispositivos emitem alertas em caso de hipoglicemia (queda acentuada) ou hiperglicemia (aumento excessivo).

- Melhor tomada de decisão: o paciente e o médico conseguem identificar padrões, ajustar a alimentação, os horários de insulina e a rotina de exercícios com mais precisão.

- Redução de complicações: um controle mais estável ajuda a prevenir complicações crônicas do diabetes, como problemas renais, oculares e cardiovasculares. Para quem são indicados

Os monitores de glicose podem ser utilizados tanto por pacientes com diabetes tipo 1 quanto por aqueles com diabetes tipo 2 que necessitam de um acompanhamento mais rigoroso.

Diabetes tipo 1: são extremamente úteis, já que o uso de insulina é contínuo e o risco de variações bruscas é maior.

Diabetes tipo 2: podem ser indicados para quem usa insulina ou apresenta dificuldades em manter o controle apenas com medicamentos orais, dieta e exercícios.

Vale destacar que a indicação deve sempre ser feita pelo médico endocrinologista, que vai avaliar o tipo de diabetes, a rotina do paciente e os objetivos do tratamento.

Como usar corretamente

- O sensor deve ser aplicado conforme orientação do fabricante e do médico.

- As informações coletadas devem ser compartilhadas com o médico para que sejam feitas as adequações de tratamento.

É fundamental lembrar que, embora os monitores facilitem o dia a dia, eles não substituem o acompanhamento médico regular.

Os monitores de glicose representam um avanço significativo no cuidado com o diabetes, trazendo mais conforto, segurança e autonomia para o paciente. Seu uso contribui para uma vida com mais qualidade e menos complicações, desde que sempre orientado por um especialista.

Mariana Ramos é endocrinologista.



SECRETARIA PROPÕE PROJETOS VOLTADOS A ANIMAIS EM SITUAÇÃO DE ABANDONO

A Prefeitura de Tangará da Serra, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, apresentou na última sexta-feira, 19, dois novos projetos de lei para a proteção de animais no município. A iniciativa visa o bem-estar animal e apoio de iniciativas de proteção e cuidado com animais em situação de vulnerabilidade ou abandono.

O primeiro projeto, Programa Banco de Ração e Utensílios para Proteção de Animais, busca oferecer gratuitamente gêneros alimentícios e outros itens essenciais para animais. O programa será mantido por meio de doações e, quando possível, por dotação orçamentária.

O segundo projeto de lei propõe o incentivo a lares temporários para animais vulneráveis. O objetivo é criar uma rede de acolhimento provisório para animais abandonados, vítimas de maus-tratos ou em condições vulneráveis. Para isso, o projeto prevê a criação de um Cadastro Municipal de Lares Temporários e a concessão de apoio material ou técnico aos cadastrados. Além disso, o Fundo

FOTO: DIVULGAÇÃO



Municipal de Desenvolvimento Ambiental será autorizado a receber doações para apoiar o custeio e a manutenção desses lares. A política também dará prioridade de acesso a programas de adoção e castração aos animais acolhidos nesses lares.

“Com este projeto buscamos instituir uma rede de acolhimento para animais resgatados até que sejam adotados. Desta forma, buscamos instituir as políticas públicas sobre a causa animal no nosso município”, afirma o secretário de Meio Ambiente, Vinicius Lançone.

Ambos os projetos foram encaminhados à Câmara Municipal para discussão.